

46

TEATRO AVEIRENSE  
(Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada)

# Relatório e Contas

DA

Gerência de 1918



AVEIRO  
TIPOGRAFIA NACIONAL  
1919

TEATRO AVEIRO  
(Sociedade Anónima de Responsa

Relatório e Co

DA

Gerência de

bibRRIA



AVEIRO  
TIPOGRAFIA NACIONAL  
1919

TEATRO AVEIRENSE  
(Instituto Nacional de Responsabilidade Científica)

Relatório e Contas

bibRIA



1910  
MUSEU NACIONAL  
BIBLIOTECA NACIONAL

## Senhores Acionistas

Tendo completado o segundo ano da sua gerência, vem a Direcção sinatária do presente relatório apresentar-vos as contas da sua administração desde 1 de Abril de 1918 a 31 de Março do corrente ano.

Pelo seu exame poderão os srs. Acionistas avaliar que, mau grado as contrariedades de toda a fôrma com que lutámos, a situação financeira da sociedade continuou este ano, se não prosperando, pelo menos mantendo-se de fôrma a não ter embaraços de qualidade alguma para poder solver os seus compromissos, ampliando sempre dentro das suas posses, as beneficiações de que o edificio muito carêce e procurando continuamente tornar o Teatro Aveirense digno da cidade, onde possam sem deslustre representar as melhores e mais completas companhias.

Chamando a vossa atenção para essas contas, devemos especializar algumas cuja constituição carêce de alguns esclarecimentos da nossa parte.

### Exploração

Não atingiu este ano o produto líquido desta conta mais do que Esc. 1.090\$12, pelas razões que com certeza os srs. Acionista serão os primeiros a recordar, mas, desejando nós que neste relatório fiquem arquivadas, passamos rapidamente a enumerar.

Por motivo da epidemia que assolou o país não podémos abrir a época cinematográfica em 15 de Outubro, como era costume, mas sómente em 5 de Dezembro, não se realisando todavia mais do que três sessões, devido á morte do Presidente da República e por ordem expressa da autoridade que nos obrigou a ter o Teatro fechado durante quinze dias, apesar de em todo o país funcionarem as casas de espectáculos e cinematografos.

Continuando com as sessões em 24 de Dezembro, de novo as tivémos que interromper em 29, devido aos acontecimentos do norte promovidos pelas Juntas Militares.

Reaberto o Teatro em 5 de Janeiro, mais uma vez tivemos que suspender o seu funcionamento em 19, motivado pela revolução monárquica, conservando-o fechado até 23 de Fevereiro.

Tudo isto causou um enorme prejuizo, pois deixámos de dar seguramente mais de cincuenta sessões cinematográficas, cujo resultado, com toda a certeza, muito avolumaria o saldo de exploração que agora apresentamos.

### Obras e reparações

Mostra esta conta que se dispendeu a quantia de Esc. 1.203\$42 cuja justificação passamos a fazer.

Numa casa como o Teatro Aveirense as obras e reparações não pôdem ter um limite emquanto de uma vez êste se não apropriar definitivamente ás exigências técnicas de um teatro moderno. Fizemos êste ano o possível por completar a iluminação elétrica do pátco cuja deficiência se tornava notável, prejudicando imenso o bom desempenho de certas peças teatrais, desgostando os artistas e não oferecendo o espectáculo ao público o agrado e satisfação que êste têm o direito de exigir.

O solhamento do pátco estava por tal fôrma damnificado e gasto, oferecendo a sua continuação um tão sério perigo para quem ali tivesse de re-

presentar, que o tivémos de renovar por compléto, adequando a sua colocação a todas as prescrições regulamentares de funcionamento.

Sôbre as restantes contas, os srs. Acionistas as apreciarão mais detalhadamente em face dos documentos que as constituem e cujo desenvolvimento, por acharmos desnecessário, aqui não relatamos.

Terminando, é nossa opinião que continuando o Teatro a dar com a sua exploração um resultado positivo, sejam os srs. Acionistas beneficiados desse resultado, pelo que apresentamos a

### Proposta

de que seja distribuido um dividendo igual ao do ano passado, ou seja de 5,00% sôbre o valor nominal de cada acção.

Aveiro, 4 de Abril de 1919.

### A DIRECÇÃO:

*Henrique dos Santos Rato*  
*Pompeu Alvarenga*  
*Antonio Felizardo*  
*Francisco Ferreira da Encarnação*  
*José Marques Soares.*

# Balanço geral em 31 de Março de 1919

## ACTIVO

<b>Acções</b>		
Valor dos titulos em carteira . . . . .	2.320\$00	
<b>Prédio</b>		
Valor do edificio . . . . .	10.610\$00	
<b>Movéis e utensilios</b>		
Valor do existente . . . . .	2.022\$14	
<b>Máquinas e aparelhos</b>		
Valor do existente . . . . .	1.218\$38	
<b>Caixa</b>		
Dinheiro em cofre . . . . .	18\$08	16.188\$60

## PASSIVO

<b>Capital</b>		
Fundo social . . . . .	10.000\$00	
<b>Letras a pagar</b>		
Vários aceites . . . . .	950\$00	
<b>Ganhos e perdas</b>		
Fechô desta conta . . . . .	5.238\$60	16.188\$60

## Desenvolvimento da conta Ganhos e Perdas

**RECEITA**

Saldo do ano anterior. . .	5.809\$04	
<b>Exploração</b>		
Produto liquido deste ano .	1.090\$12	6.899\$16

**DESPESA**

<b>Juros</b>		
Pago durante o ano. . . . .	94\$54	
<b>Despesas gerais</b>		
Expediente. . . . .	139\$81	
<b>Obras e reparações</b>		
Por diferentes obras. . . . .	1.203\$42	
<b>Dividendos</b>		
Pago durante o ano. . . . .	52\$25	
<b>Moveis e utensilios</b>		
Depreciação . . . . .	106\$42	
<b>Máquinas e aparelhos</b>		
Depreciação. . . . .	64\$12	
Saldo para conta nova. . .	5.238\$60	6.899\$16

# Detalhe da conta Exploração

Ano	Mezes	Descrição	Receita	Despesa
1918	Abril	Cinema	479\$90	331\$30
>	Maio	>	352\$38	293\$86
>	Junho	Espectaculos	193\$70	140\$23
>	>	Diversos	36\$48	76\$17
>	Julho	>	23\$51	64\$27
>	Agosto	—	—\$—	60\$54
>	Setembro	Espectaculos	147\$64	135\$42
>	Novembro	Diversos	34\$50	1\$55
>	Dezembro	Cinema	553\$32	227\$29
>	>	Diversos	36\$99	16\$20
1919	Janeiro	Cinema	510\$18	406\$25
>	>	Diversos	1\$00	51\$33
>	Fevereiro	Cinema	213\$42	403\$89
>	>	Diversos	52\$00	—\$—
>	Março	Cinema	716\$44	414\$50
>	>	Carnaval	929\$79	505\$01
>	>	Diversos	143\$00	206\$32
Saldo liquido deste ano . .			—\$—	1.090\$12
			4.424\$25	4.424\$25

# Parecer do Conselho Fiscal

---

Senhores Acionistas :

O vosso Conselho Fiscal examinou o relatório e contas da gerência finda em 31 de Março de 1919 e tudo encontrou devidamente arquivado e escriturado com a maior clareza.

Ao fazer êste exame teve o Conselho Fiscal ensejo de apreciar os optimos serviços prestados pela Direcção durante a sua gerência, o que deseja deixar consignado neste parecer, com os mais justos louvôres.

A Direcção revelou muita competência e inextinguível solicitude, conseguindo realizar uma administração muito zelosa, com resultados bastante satisfatórios, apesar das contrariedades sucessivas com que lutou durante a época mais propícia à exploração do Teatro.

Concluimos por ter a honra de vos propôr:

1.º—Que sejam aprovados o relatório e contas apresentados pela Direcção, relativos à gerência finda em 31 de Março de 1919;

2.º—Que se aprove a proposta da Direcção para distribuição do dividendo de 5 %;

3.º—Que deis à Direcção um voto de louvôr pelo muito zêlo e competência na sua administração.

Aveiro, 10 de Maio de 1919.

*Bernardo de Sousa Torres*  
*Alberto João Rosa*  
*Pompeu da Costa Pereira*

4

João Marques  
Souza

biblioteca

Aveiro



# Teatro Aveirense

---

## AVISO

Para os devidos efeitos participa-se a V. Ex.<sup>a</sup> que, conforme a convocação feita pela Presidência da Assembleia Geral, a reunião desta para discussão do relatório e contas da gerência de 1918-1919 e votação do parecer do Conselho Fiscal deve effectuar-se no dia 15 do corrente, por 14 horas na séde da Sociedade.

Aveiro, 6 de Junho de 1919.

**A Direcção.**